

# Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos  
Instituto de Estudos Clássicos



Coimbra  
Junho de 2010

---

mais adesão dos professores de outros grupos, ainda que não haja propriamente uma oposição.

-Como principais problemas, foram salientadas as dificuldades de horário e de disponibilidade de corpo docente adequado, problemas estes mais sentidos no ensino público. Outra questão é que os estudantes tendem a abandonar estas disciplinas demasiado cedo; por isso vários questionários exprimiram o desejo de ver o Grego/Latim mais amplamente contemplado no Currículo Nacional.

#### História Antiga e Civilização Clássica

-A História Antiga é muito menos ensinada; só em 10% das escolas privadas e em 6% das públicas. Mas mais de metade dos docentes nos dois tipos de escola gostariam de aumentar estas percentagens se tivessem os meios necessários.

-Os benefícios mais importantes de estudar estes assuntos sentem-se 'na capacidade de entender diferentes pontos de vista', de desenvolver estratégias de persuasão e argumentação, ou qualidades intelectuais e objectividade. Estes são objectivos mais salientados do que 'compreender a sua própria história e civilização'.

-Entre os pais e os professores, este tipo de assuntos encontra grande aplauso, Os problemas são idênticos aos que se verificam com o ensino das línguas, como sejam questões de horário e falta de pessoal docente qualificado'.

MARIA DE FÁTIMA SILVA

### **BRAGA VOLTA A SER BRACARA AUGUSTA**

Entre os dias 27 e 30 de Maio, Braga levou a cabo, em VII edição, a comemoração 'Reviver Bracara Augusta', que inunda os vários espaços da cidade de múltiplas iniciativas. Houve vários cortejos, o primeiro dos quais, funcionando como abertura oficial do evento, se configurou como 'Recepção ao Imperador'. Os serões foram ocupados com diversos espectáculos nocturnos: de fogo, música, danças exóticas, artes circenses, gladiadores e representações teatrais. Como estruturas permanentes, o programa anunciou o

Mercado Romano, a Tenda Pedagógica, o Acampamento Militar. 13 ruas transformadas em mercado proporcionaram uma oferta de produtos da região no tempo dos Romanos. Por sua vez o acampamento militar, montado no Largo do Paço, quis dar a conhecer o quotidiano dos soldados da legião romana.

Na notícia que dedicou à iniciativa, o *Público* de 28 de Maio salientava: ‘Um dos momentos altos da recriação histórica acontece esta noite, com o maior desfile do evento, que se inicia na Avenida Central em direcção à praça do município. Centenas de figurantes trajados a rigor vão acompanhar o imperador e o administrador da província numa saudação à população’. Além da parte lúdica, inclusiva de toda a cidade, o evento integrou, como actividades marcadamente culturais, a apresentação de dois livros: ‘*Bracara Augusta*, sobre a história da cidade, da autoria de Rui Morais, e *Titus e os Legionários*, uma versão juvenil, ilustrada por César Figueiredo.

MARIA DE FÁTIMA SILVA

### **BRACARAUGUSTA DE RUI MORAIS APRESENTAÇÃO DE M. HELENA DA ROCHA PEREIRA**

Em 1959, a Câmara Municipal de Braga editou, pela primeira vez, uma obra ilustrada, com apêndices em francês e em inglês, de um *Guia de Braga. Arte e Turismo*, no qual figurava um capítulo, da autoria de Sérgio da Silva Pinto, sobre ‘Braga Romana’.

Muito se avançou, neste meio século decorrido, no conhecimento do passado de Bracara Augusta. E um momento marcante nessa evolução foi sem dúvida a criação do Campo Arqueológico de Braga, em 1976, dirigido por Francisco Alves, a que se sucedeu a vinda de arqueólogos treinados nas novas técnicas, em constante evolução.

Nessa altura, principiava a existir o suporte institucional indispensável à execução de tão grande projecto, a Universidade do Minho, criada, como todos sabem, em 1973, embora mantendo-se em regime de instalação até ao final de 1981. Entre as suas unidades culturais constava a de Arqueologia, destinada a apoiar programas de investigação, com vários projectos, entre os